EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

11.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)
Cursos de Carácter Geral e Cursos Tecnológicos — Agrupamento 3

Duração da prova: 90min + 30min de tolerância **1.ª FASE**
1997 **1.ª CHAMADA**

PROVA ESCRITA DE INTRODUÇÃO À ECONOMIA

I

1. "Os preços do peixe fresco em Portugal começam a subir vertiginosamente em consequência das restrições impostas às embarcações na preservação dos recursos."

in *Público*, 6 Jan 97

1.1. Indique uma causa da subida dos preços, com base no texto.

2. "A concorrência perfeita não existe no mundo real e, o monopólio absoluto ou puro é, também, virtualmente impossível de alcançar, uma vez que implica a ausência de concorrência (isto é, a ausência de bens sucedâneos)."

George Frederik Stanlake, *Introdução à Economia*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1993

2.1.Exponha três condições para que um mercado seja considerado de concorrência perfeita.

2.2. Caracterize a situação de monopólio absoluto.

II

1. "A empresa da sociedade de consumo, para além da sua própria produção, tem que saber produzir comportamentos de consumo."

Beja Santos,Odete Carvalho e Teresa Duarte,
A Educação do Consumidor, Lisboa, Texto Editora, 1991

1.1. Comente a afirmação anterior, atendendo aos factores que estiveram na origem da sociedade de consumo.

1.2. Exponha duas consequências negativas do consumismo.

III

Documento 1

1. Primeiro produtor de café, de citrinos e de ferro, um dos dez primeiros produtores de bens manufacturados, o Brasil, transformou-se numa potência mundial. Contudo, continua a fazer parte dos países em vias de desenvolvimento (PVD) - a sua população mantém um elevado crescimento e a sua economia continua dependente dos países desenvolvidos.

Documento 2

Repartição dos rendimentos (Brasil -1988)

População	% do Rendimento Nacional
10% dos mais pobres	0,9
20% dos mais pobres	2,7
10% dos mais ricos	48
5% dos mais ricos	34
1% dos mais ricos	14

Fonte: Hagnerelle, *L'Organisation de l'Espace Mondial*, Magnard, 1995 *(Adaptação)*

1.1. Identifique a forma de repartição do Rendimento utilizada no quadro (Documento 2).

1.2. Refira duas características dos países em vias de desenvolvimento (PVD), a partir dos documentos acima apresentados.

1.3. "Analisando a outra face do 'milagre' brasileiro, podemos falar de industrialização no subdesenvolvimento ou de crescimento económico sem desenvolvimento".
Justifique a afirmação.

IV

1. Na década de 60, com a adesão à EFTA, a abertura da economia (portuguesa) ao exterior torna-se o fenómeno estruturante.
   As perturbações políticas e sociais posteriores a 1974, a par da instabilidade governativa, impediram uma política industrial consistente e coerente. O resultado foi que a integração de Portugal na CEE se fez com uma estrutura industrial por reestruturar e modernizar.

Rui Nunes, "À descoberta dos Centros de Racionalidade em Portugal", *Exame*, Setembro/Outubro 96
(Adaptação)

1.1. Exponha duas características da política económica desenvolvida por Portugal, na década de 60.

1.2. Identifique as formas de integração económica preconizadas pela EFTA e pela CEE para a primeira etapa da sua construção.

FIM

QUESTÕES			COTAÇÃO
I	1.	1.1.	15
	2.	2.1.	25
		2.2.	20
II	1.	1.1.	25
		1.2.	20
III	1.	1.1.	15
		1.2.	20
		1.3.	25
IV	1.	1.1.	20
		1.2.	15
TOTAL			200